



Mitos, Equívocos e Defeitos da Proposta da “Nova Previdência”

José Luis Oreiro

Professor Associado do Departamento de Economia da Universidade de Brasília.

Pesquisador Nível IB do CNPq

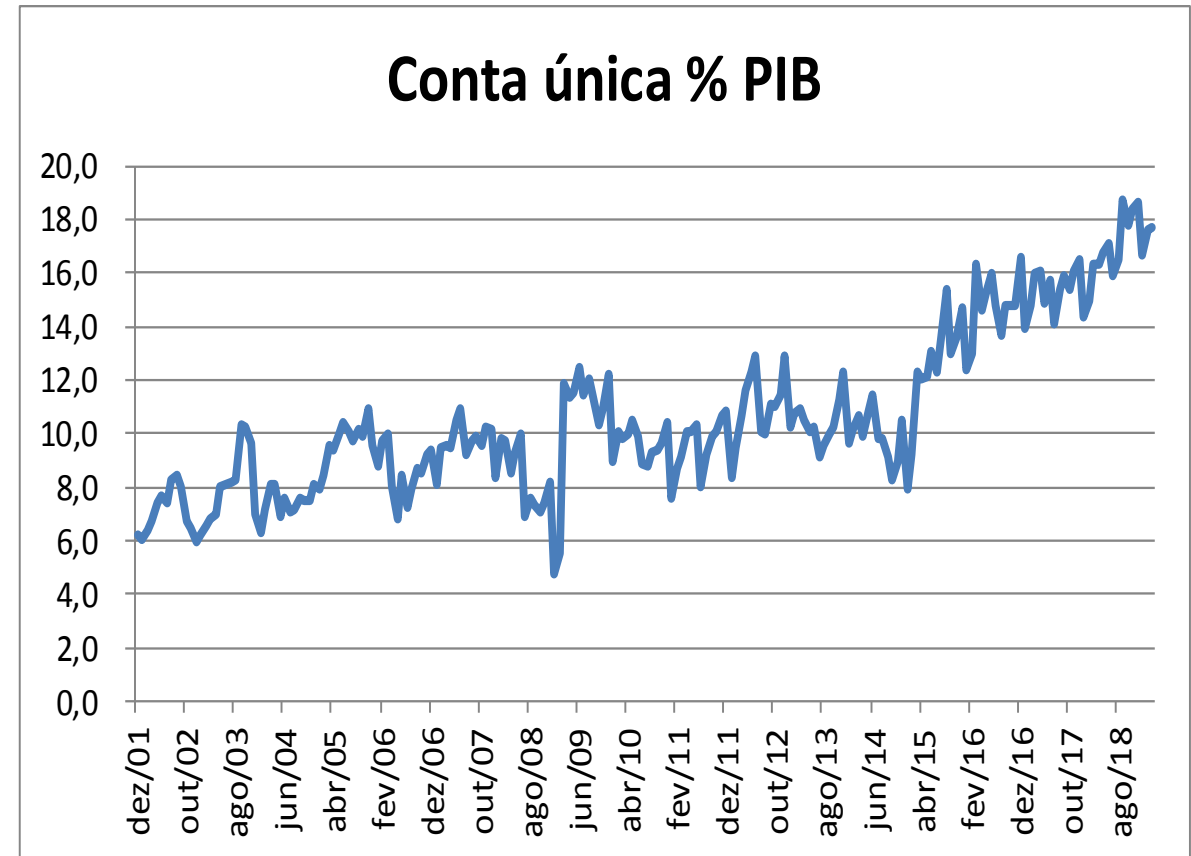
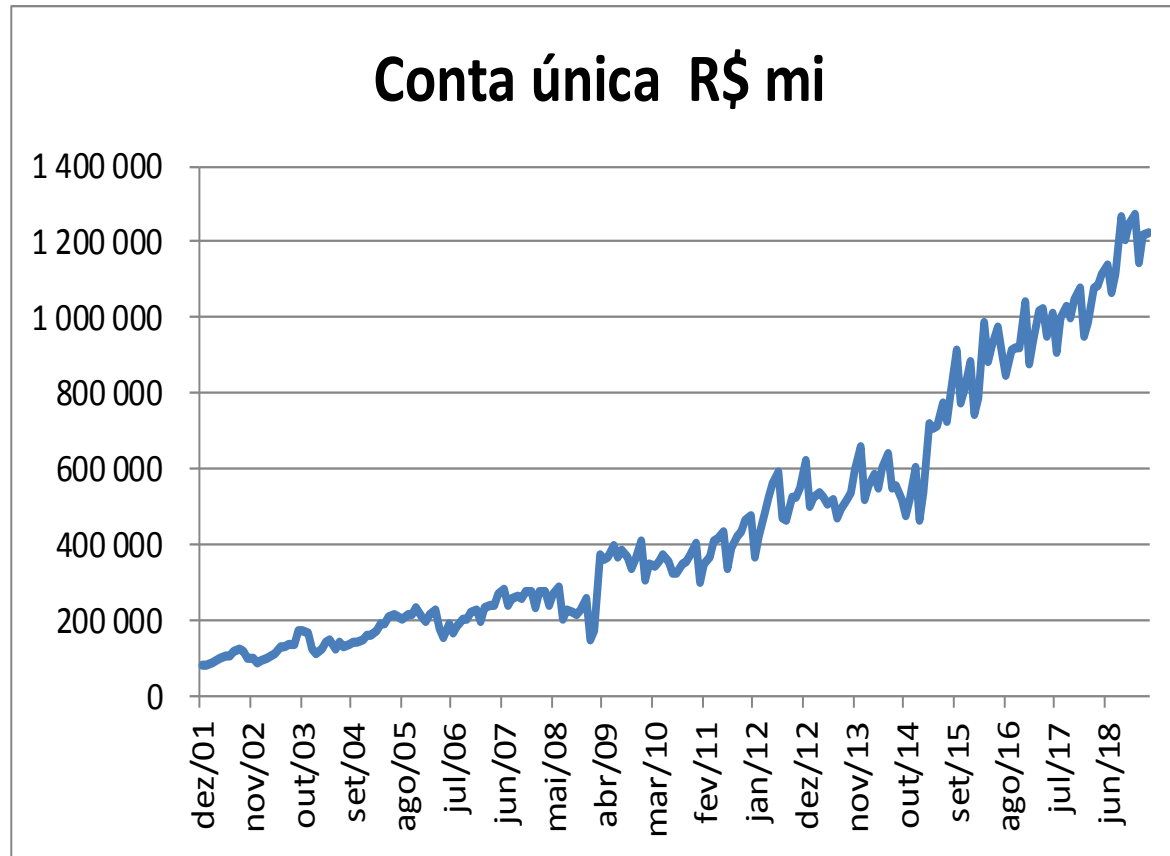
Pesquisador Associado do Centro de Estudos do Novo-Desenvolvimentismo da FGV-SP

Líder do Grupo de Pesquisa “Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento”

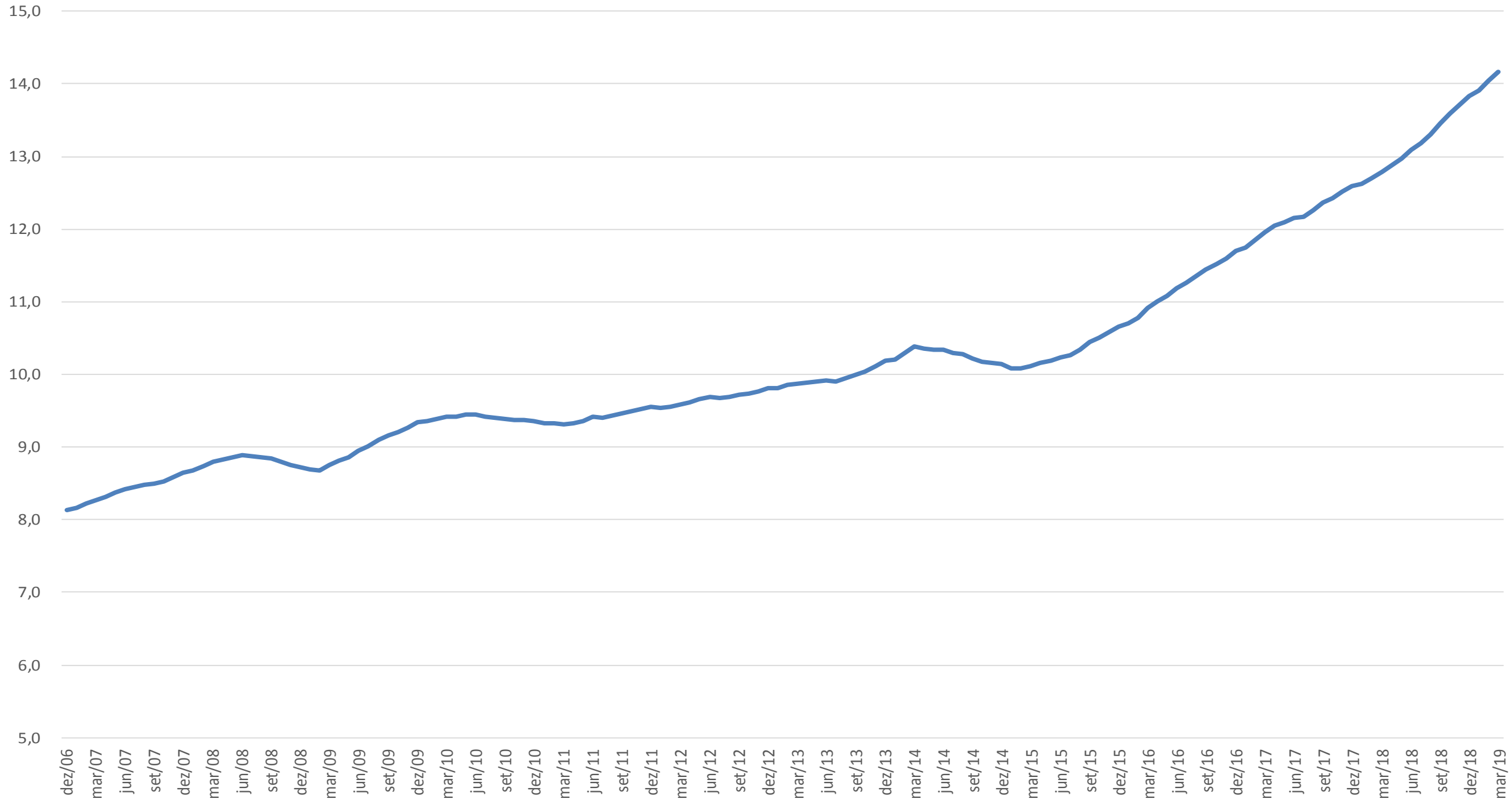
Mito #1 : Se a reforma da previdência não for aprovada, os servidores públicos vão ficar sem receber salário em 2020

- “Em comunicado à imprensa, a Secretaria de Política Econômica (SPE), do Ministério da Economia, informou que, sem a reforma da Previdência, haverá grande dificuldade para o pagamento dos servidores públicos em 2020. De acordo com a pasta, a capacidade do governo em arcar com suas obrigações está ameaçada”
- Fonte: Blog do Correio Braziliense, 15/03/2019
- Link: <http://blogs.correiobraziliense.com.br/vicente/salario-de-servidor-esta-ameacado-em-2020-sem-a-reforma-diz-economia/>.
- Confusão elementar entre os conceitos de liquidez e solvência.

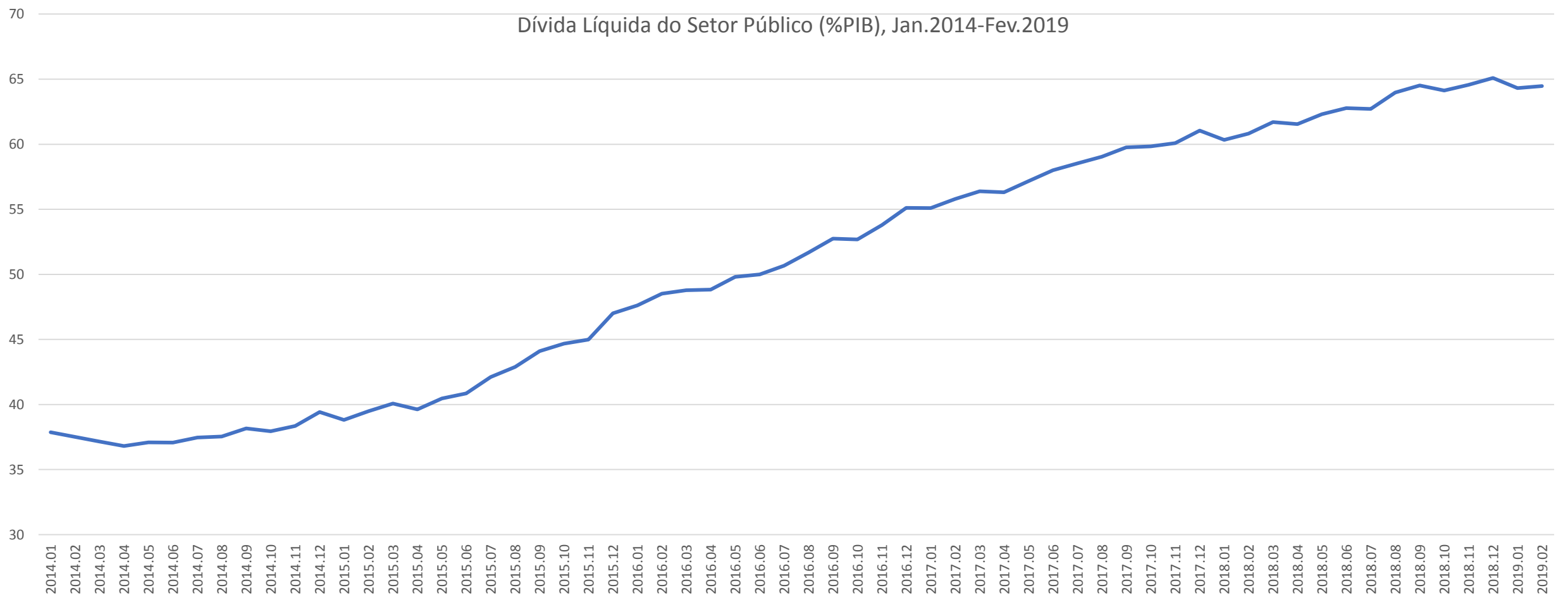
Fato # 1: A União possui mais de R\$ 1,2 Trilhão na Conta Única do Tesouro no Banco Central ou 18% do PIB



Saldo da Conta Única do Tesouro como % PIB, média móvel dos últimos 5 anos (12/2006 a 03/2019)

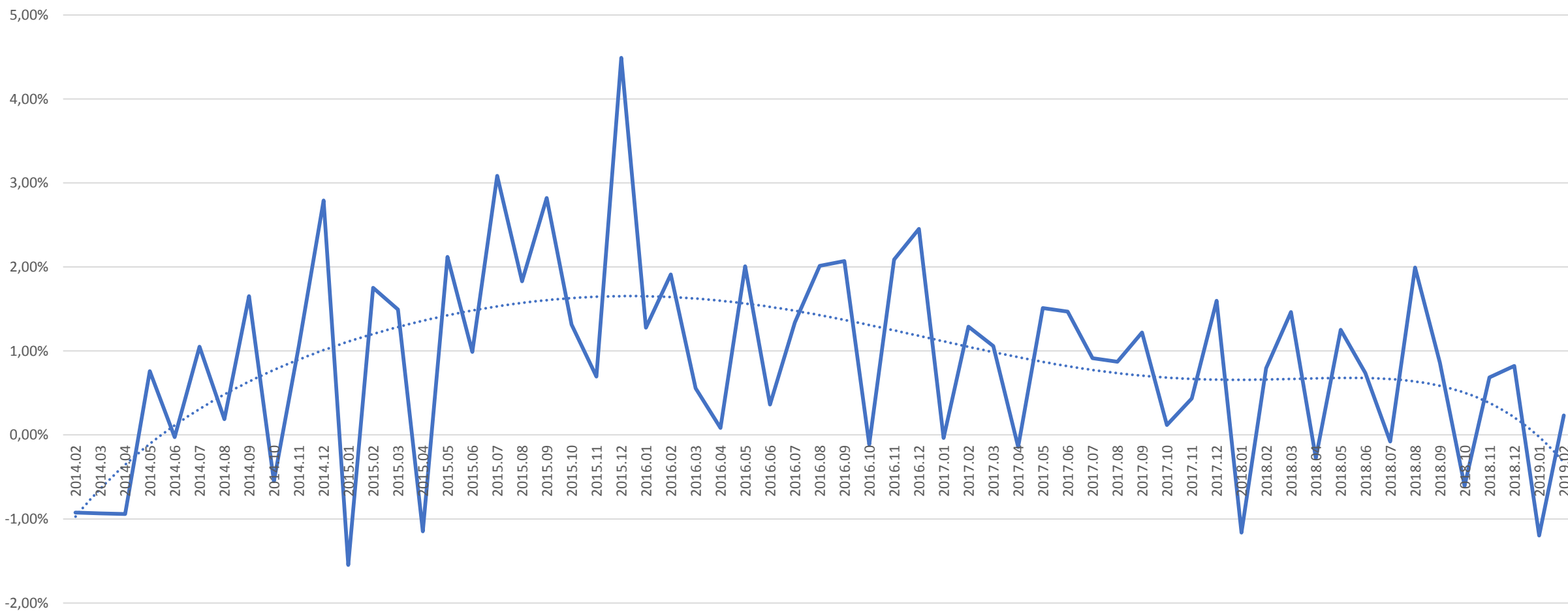


Mito # 2: A Dívida Pública está numa Trajetória Explosiva



Fato # 2 : A taxa de crescimento da relação dívida pública/PIB está desacelerando

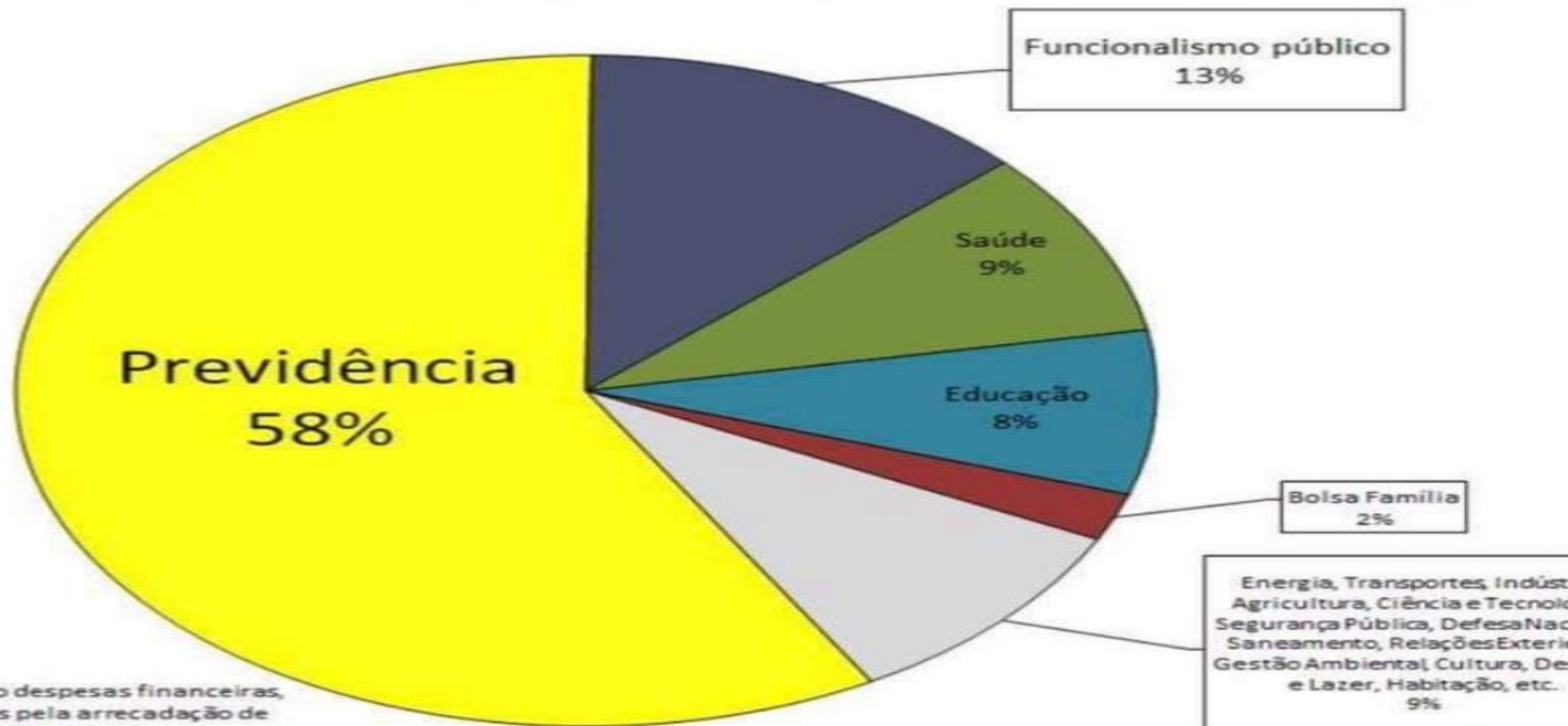
Taxa de Variação da Relação Dívida Líquida/PIB (Fev.2014-Fev.2019)



Mito # 3: Os gastos previdenciários respondem por mais da metade do orçamento da União

Orçamento 2018 - Despesas primárias

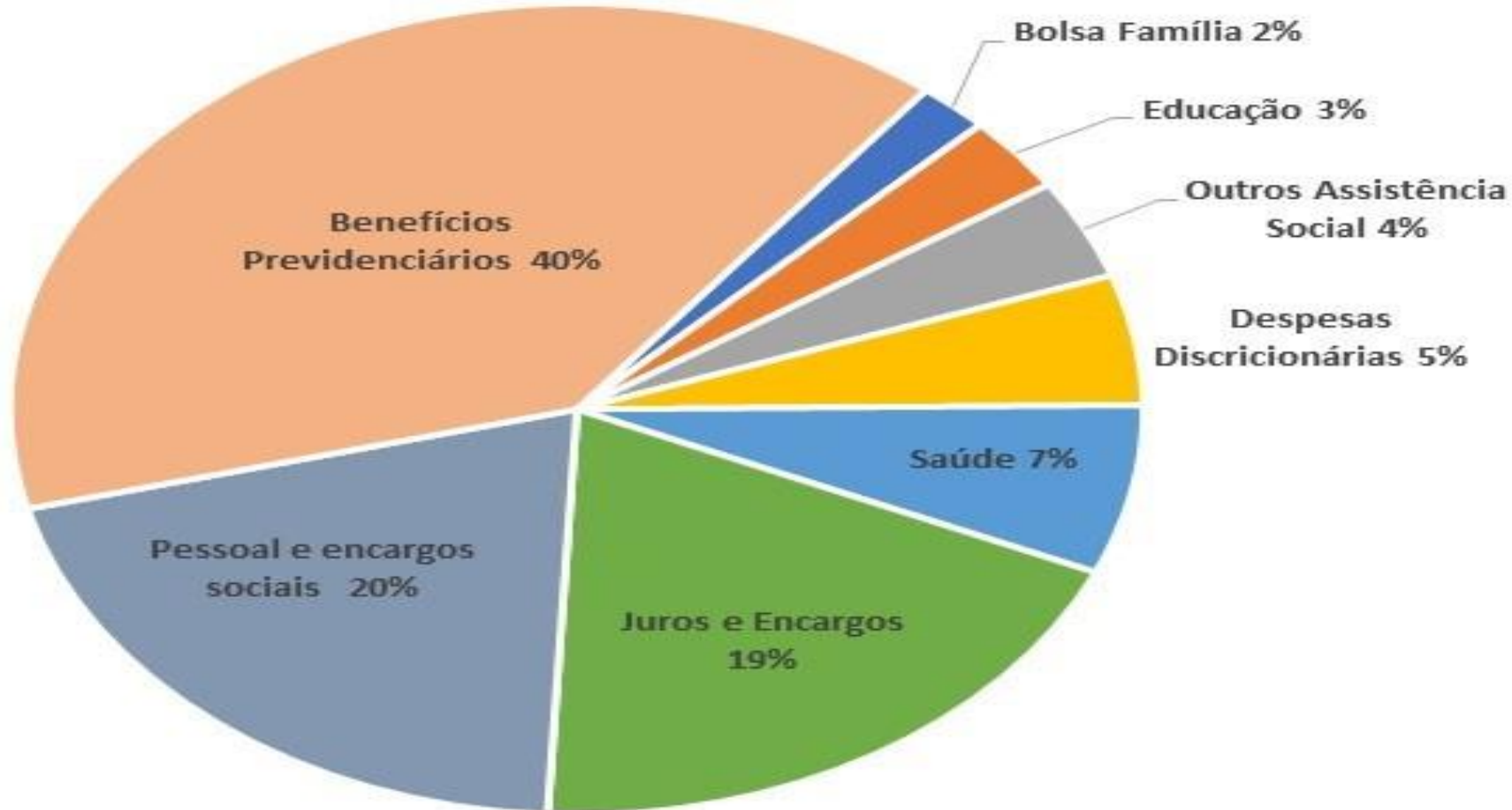
Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN)



* Juros e Amortizações da Dívida são despesas financeiras, que desde 2014 não são financiadas pela arrecadação de impostos ou contribuições (déficits primários).

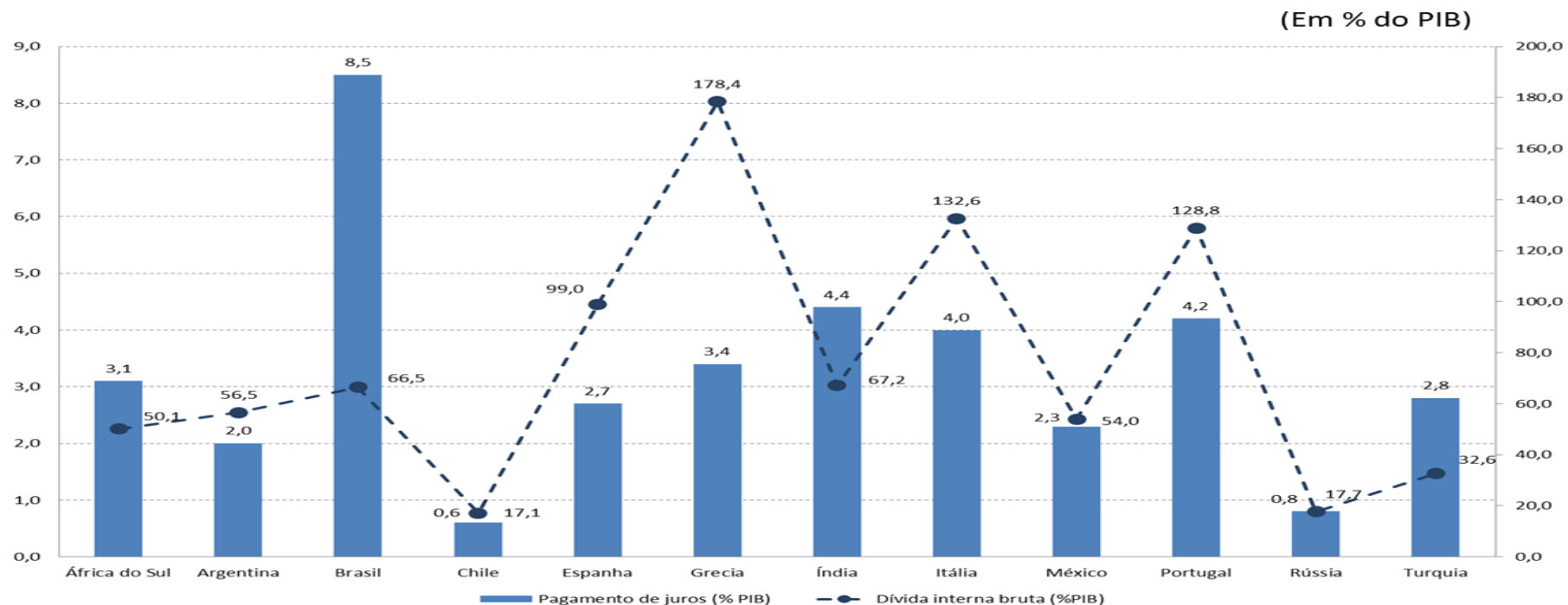
A ausência de superávits primários implica que o governo não poupa em tributos para pagar a dívida: ao contrário, recebe do mercado financeiro para quitar as despesas do gráfico.

Fato # 3 : Quando incluimos a “despesa ausente” com o pagamento de juros da dívida, o peso dos gastos previdenciários cai substancialmente



Fato # 4 : A “Despesa Ausente” é uma anomalia tipicamente brasileira

Gráfico 5 – Dívida bruta do governo central e gasto com juros: Brasil e países selecionados, 2015

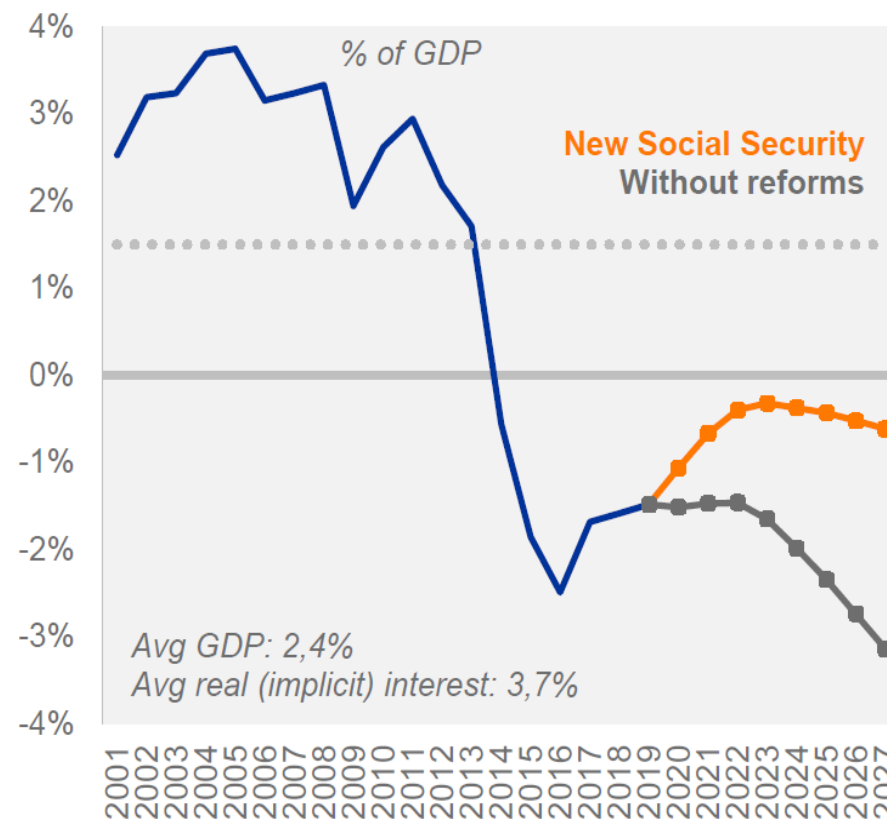


Fonte: Banco Central do Brasil, Fiscal Monitor – FM e OCDE.

Extraído de Magalhães e Costa (2018)

Equívoco # 1: A Reforma da Previdência, se aprovada na sua integralidade, irá resolver o problema fiscal do país.

Pension reform alone is not enough to lead the primary result back to surplus levels

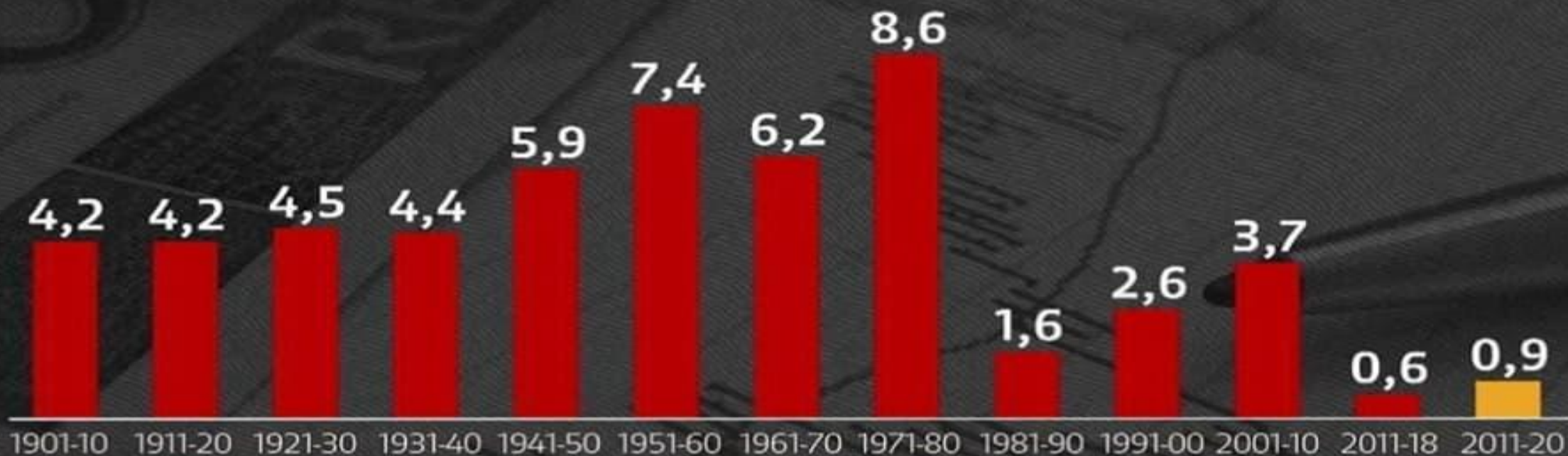


Source: BCB, Itaú

Fato # 5 : O Problema Fiscal do Brasil não é excesso de gastos, mas crescimento anêmico

MÉDIA DE CRESCIMENTO DO PIB POR DÉCADA (%)

fonte: Ipeadata, IBGE e Focus/BCB



Defeitos da Reforma da “Nova Previdência”

- Elementos da Proposta de Reforma da Previdência que foi aprovada na CCJ:
- Ponto 1: a idade mínima de 62 e 65 anos para mulheres e homens (62/65), respectivamente, com tempo de contribuição mínimo de 20 anos, não havendo mais possibilidade de aposentadoria apenas por tempo de contribuição.
 - **Problema**: o aumento do tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos impacta negativamente os mais pobres, por conta da sua dificuldade destes em atingir esse tempo, uma vez que transitam entre os setores formal e informal da economia, a depender do ciclo econômico e da oferta de empregos.
 - Para se ter uma ideia, a mediana do tempo de contribuição dos mais pobres na aposentadoria por idade é de aproximadamente de 17 anos (20 para homens e 16 para mulheres).
 - Na prática, essa medida poderia fazer com que esse grupo de pessoas seja empurrado compulsoriamente para o BPC, não mais se aposentando por idade – o que pode até reduzir o incentivo à contribuição previdenciária, no médio e no longo prazo.

Defeitos da Proposta de Reforma da Previdência

- Ponto 2: O benefício do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) seria dado por $60\% + 2\%$ a cada ano a mais de contribuição além dos 20 anos mínimos multiplicado pela média de 100% das contribuições previdenciárias.
 - Problema: o cálculo de benefícios da Nova Previdência possui uma falha, detectada pelo matemático Márcio Carvalho, pois há situações em que um trabalhador poderia ter contribuído por mais tempo do que outro e, ainda assim, receberia um benefício previdenciário menor.
 - Fonte: “Reforma da Previdência é Melhor para quem Contribui Menos”, *Correio Braziliense*, 07/04/2019.

Defeitos da Proposta de Reforma da Previdência

- Ponto 3: A aposentadoria rural passaria de 55/60 e 15 anos de contribuição para 60/60 e 20 anos de contribuição.
 - Problema: A previdência rural, além da questão dos 20 anos de contribuição que já discutimos no ponto 1, tem o problema adicional de igualação da idade mínima para homens e mulheres. Se isto não foi feito no Regime Urbano, tampouco deveria ser feito para o Rural por uma questão de isonomia.
- Ponto 4: o Benefício de Prestação Continuada (BPC) para Deficientes e o de Idosos que hoje é de um Salário Mínimo (SM), sendo o de Idosos apenas a partir de 65 anos; é alterado na proposta para que mulheres e homens possam receber R\$ 400,00 a partir de 60 anos e um SM a partir dos 70 anos.
 - Problema: A economia em 10 anos com as mudanças no BPC é relativamente pequena (cerca de R\$ 34 bilhões, segundo dados do próprio governo). Dado o elevado custo político e social de tais alterações, bem como o impacto reduzido na economia, deve-se manter a regra vigente inalterada.

Defeitos da Proposta de Reforma da Previdência

- Ponto 5: A alteração das alíquotas efetivas de contribuição do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) segundo faixas salariais, de 7,5% (para um SM) até 22% para salários superiores ao teto Constitucional (R\$ 39.000,00) para os Servidores que ingressaram no Regime Próprio antes de 2013 (quando houve a efetivação da Funpresp, o fundo complementar dos Servidores Públicos).
 - Problema: Esse ponto da proposta possui dois problemas.
 - O primeiro é que o sistema de alíquotas progressivas reduziria a progressividade do IRPF para esses servidores, uma vez que as alíquotas efetivas pagas pelo IRPF seriam reduzidas dado o maior desconto previdenciário.
 - O segundo e mais relevante aspecto desse ponto é que não há uma clara definição de como seriam feitos os ajustes nas faixas salariais associadas a cada alíquota. Se os valores nominais dessas faixas salariais não forem reajustados de tempos em tempos para se levar em conta os efeitos da inflação, então os reajustes salariais para cobrir as perdas no poder de compra devido a inflação jogariam muitos servidores públicos em alíquotas cada vez maiores, não condizentes com a tabela original.

Defeitos da Proposta de Reforma da Previdência

- **Ponto 6:** a implantação do Sistema de Capitalização, que seria de livre escolha do trabalhador entre os sistemas, e seria definido por Lei Complementar.
 - Problema: Não se sabe exatamente quais seriam os custos de transição para o sistema de capitalização (até porque os detalhes desse sistema seriam colocados posteriormente em Lei Complementar).
 - De qualquer forma, as estimativas existentes mostram valores proibitivos (podendo chegar a centenas de bilhões de reais por ano, caso seja implantado o novo regime de forma imediata).
 - E, a depender das regras da capitalização, ainda não definidas na proposta, e apesar da adesão voluntária; as empresas podem acabar induzindo os trabalhadores a optar pelo Regime de Capitalização sob pena de serem demitidos.
 - A sugestão é, portanto, de retirar da proposta de Reforma da Previdência essa discussão, inclusive para não dificultar sua própria aprovação.

Defeitos da Proposta de Reforma da Previdência

- Ponto 7: A desconstitucionalização dos parâmetros da Previdência.
 - Problema: A desconstitucionalização dos parâmetros pode trazer variações mais recorrentes e não necessariamente mais prudentes nas próprias regras previdenciárias, o que não é desejável

Conclusão

- A Comissão Especial de Reforma da Previdência deve, a luz dessas considerações, rejeitar a proposta feita pela equipe econômica do governo e fazer um substitutivo que elimine todos os problemas e defeitos aqui apontados.

Contato



- E-mail:
 - joreirocosta@yahoo.com.br.
- Web-Site
 - www.joseluisoreiro.com.br.
- Blog:
 - www.jlcoreiro.wordpress.com.

Discurso de posse de Franklin Delano Roosevelt

- Presidente Hoover, senhor presidente do tribunal, meus amigos,
- “Este é um dia de consagração nacional, e tenho certeza de que meus compatriotas americanos esperam que, em minha iniciação à Presidência, eu os abordarei com uma franqueza e uma decisão que a atual situação de nossa nação impele. Isto é preeminentemente o tempo para falar a verdade, toda a verdade, francamente e corajosamente. Nem precisamos nos afastar de enfrentar honestamente as condições em nosso país hoje. Esta grande nação suportará como ela resistiu, reviverá e prosperará. Assim, em primeiro lugar, deixe-me afirmar minha firme convicção de que a única coisa que temos a temer é o próprio medo - terror sem nome, irracional e injustificado que paralisa os esforços necessários para converter a retirada em avanço. Em todas as horas negras da nossa vida nacional, uma liderança de franqueza e vigor encontrou essa compreensão e apoio das próprias pessoas, o que é essencial para a vitória. Estou convencido de que você voltará a dar esse apoio à liderança nesses dias críticos (...) as chamadas de restauração, no entanto, não pedem apenas para mudanças na ética. Esta nação pede ação e ação agora”.

Balanço Patrimonial do BCB 31/12/2018

BANCO CENTRAL DO BRASIL
BALANÇO PATRIMONIAL
Em milhares de Reais

fl. 1

ATIVO	Notas	31.12.2018	31.12.2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	31.12.2018	31.12.2017
ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		<u>1.601.808.345</u>	<u>1.363.766.435</u>	PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		<u>118.608.557</u>	<u>114.558.859</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	42.445.756	82.492.092	Operações Contratadas a Liquidar	17	464.817	364.386
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	5	15.759.333	43.603.351	Depósitos de Instituições Financeiras	18	2.755	2.352
Recursos sob Administração Externa	6	13.497.940	1.197.789	Compromisso de Recompra	7.1	49.564.334	52.454.659
Compromisso de Revenda	7.1	96.331.961	78.875.997	Derivativos	8.1	630	2.221
Derivativos	8.1	483	2.016	Créditos a Pagar	19.1	15.793.124	13.713.331
Títulos	9.1	1.361.308.747	1.093.834.090	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	20	52.782.396	48.021.418
Créditos a Receber	11.1	2.052.143	2.317.025	Outros		501	492
Ouro Monetário	12	10.774.447	9.313.546				
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	13	59.635.533	52.130.529				
Outros		2.002	-				
ATIVO EM MOEDA LOCAL		<u>1.878.538.055</u>	<u>1.812.230.232</u>	PASSIVO EM MOEDA LOCAL		<u>2.970.104.851</u>	<u>2.686.830.748</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.2	31	-	Operações Contratadas a Liquidar	17	25.671	7.261
Compromisso de Revenda	7.2	14.040	-	Depósitos de Instituições Financeiras	18	444.152.075	453.729.168
Derivativos	8.2	980.300	115.607	Compromisso de Recompra	7.2	1.175.999.993	1.091.328.757
Títulos Públicos Federais	9.2	1.795.199.557	1.662.315.859	Obrigações com o Governo Federal	10	1.302.160.762	1.095.957.988
Créditos com o Governo Federal	10	52.725.737	108.753.804	Créditos a Pagar	19.2	674.722	753.880
Créditos a Receber	11.2	25.547.367	37.444.620	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	20	41.144	29.673
Depósitos Judiciais	14	1.612.792	1.558.360	Provisões	21	46.679.540	44.830.508
Bens Móveis e Imóveis	15	842.801	865.591	Outros		370.944	193.513
Outros	16	1.615.430	1.176.391				
				MEIO CIRCULANTE	22	<u>264.967.669</u>	<u>250.363.681</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	<u>126.665.323</u>	<u>124.243.379</u>
				Patrimônio	23.1	139.675.451	139.675.451
				Reserva de Resultados	23.2	2.403.844	6.624.205
				Reserva de Reavaliação	23.2	408.372	414.217
				Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio	23.3	(15.822.344)	(22.470.494)
TOTAL DO ATIVO		<u>3.480.346.400</u>	<u>3.175.996.667</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>3.480.346.400</u>	<u>3.175.996.667</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Créditos com o Governo Federal	31.12.2018	31.12.2017
Resultado de Equalização Cambial	52.722.282	108.750.486
Valores a compensar ou a serem restituídos	3.455	3.318
Total	52.725.737	108.753.804
Obrigações com o Governo Federal	31.12.2018	31.12.2017
Conta Única do Tesouro Nacional	1.274.915.134	1.079.725.998
Resultado a Transferir	25.557.252	14.715.120
Remuneração da Conta Única a incorporar	1.608.496	1.440.082
Valores a recolher	79.880	76.788
Total	1.302.160.762	1.095.957.988